



Biograph



NARRATIVAS DIGITAIS E USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Adriana Barroso de Azevedo

Profª Drª do PPGE na Universidade Metodista de São Paulo

adriana.azevedo@metodista.br

Resumo

O texto traz os resultados da pesquisa de estágio pós-doutoral desenvolvida sob orientação da Profa. Dra. Conceição Passeggi, do Programa de Pós Graduação em Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A pesquisa foi realizada com 11 professores das redes pública e privada dos municípios de São Bernardo do Campo e São Paulo entre 2014 e 2015. O trabalho parte da concepção da pesquisa-formação (JOSSO, 2010) e buscou promover reflexão com vistas à construção de conhecimentos sobre educação e tecnologia, oportunizando a reconstituição de experiências vivenciadas no ambiente escolar na condição de alunos (que foram) e de professores (que hoje são) na busca de ampliar a compreensão que dispõem de sua trajetória formativa e profissional e dos significados atribuídos aos processos vivenciados em práticas pedagógicas com uso de tecnologia, a partir da experiência de si (autobiográfica) e da experiência do outro (heterobiográfica). A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa de cunho investigativo, na modalidade (auto)biográfica, os resultados, corpus constituído pelas narrativas digitais, postadas e comentadas em ambiente virtual de aprendizagem, em espaço próprio denominado Rede de Conversas, foram analisados a partir da abordagem hermenêutica-fenomenológica (Freire 2012, Ricouer 1986). Os resultados apontam para um processo de interação e comunicação cada vez maior entre alunos e professores, a tecnologia é vista, pelos docentes que a usam pedagogicamente como uma forma de aproximá-los de seus alunos. As práticas não estão ancoradas no uso da tecnologia em si, mas no desejo do educador de promover uma educação mais humanizada e próxima.

Palavras-chave: narrativas digitais, rede de conversas, tecnologia, docência, educação básica.